Tipos de amostragens aleatórias

Aleatória simples

Aleatória sistemática

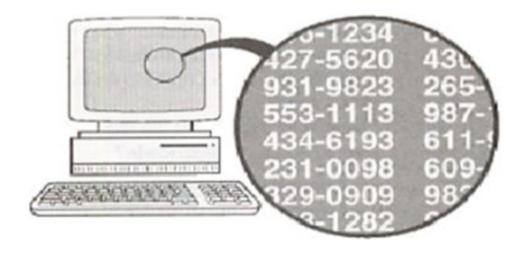
Aleatória estratificada uniforme

Aleatória estratificada proporcional

Aleatória por conglomerados

Amostragem aleatória simples

Sorteia-se, com igual probabilidade, um elemento qualquer da população. Repete-se o processo até obter o tamanho da amostra (n).



Equivale a um sorteio. Esse sorteio pode ser realizado usando algum instrumento que possibilite retirar números aleatórios dentro de um montante de números que equivalem, no mínimo, ao tamanho da população. Usualmente pode-se usar uma tabela de números aleatórios (TNA) ou um software que gere números aleatórios.

Tabela 1 Números aleatórios

								i.e.					10 ac														
	59	58	48	36	47		32	85	05	08	65	47	49	10	41	05	10	75	59	75	99		17	28	97	99	75
				50					85				22					85								25	
	07	02	16	58	67	()5	32	93	87	84	31	30	62	78	60	59	90	24	22	07		14	43	43	56	91
	92	87	67	56	36	F	58	58	16	88	16	17	83	52	09	99	86	17	20	95	93		01	46	77	18	11
				58					68				18					60								13	
	90	31	UJ	JO	30	C	24	JJ	00	10	01	20	10	UO	10	03.	34	OU	34	40	10		34	90	43	10	91
	24	26	56	02	33	3	33	21	75	54	04	96	28	85	78	11	54	01	92	86	36	7	65	19	45	97	79
				50					85				25					11								54	
				39					03				56					04								02	
	10	45	36	09	86		7	68	31	98	41	98	17	56	93	84	16	01	48	99	36		44	61	71	69	67
				18					12				01					11								90	
	03	02	11	10	20	•	0	10	14	T /	20	20	O1	14	10	00	00	11	10	00	00		OO	OO	01	30	JJ
																an Ta											
	04	63	02	45	50	6	51	91	02	14	07	57	36	29	12	74	89	47	84	89	69	32	13	85	22	66	83
	55	93	05	63	30	. 4	10	05	51	03	31	68	15	33	85	87	94	80	24	96	62		31	38	95	35	38
				64					52				65					22								00	
	96	31	72	41	94	4	17	03	44	73	77	96	17	02	97	50	26	67	60	63	57		66	81	92	03	20
	07	10	58	83	63	9	35	47	34	05	38	92	26	05	33	40	91	23	43	68	72		29	74	60	67	01
	0,	10	00	00	00		,,,	11	01	00	OO	02	20	00	UU	-10		20	10	00			20		00	01	O.
						12				-			100	(0.50)(0.00)	22.00-25										-		0.0
				02]	10	52	21	00	80	40	56	68	97	32		46					96	52	25	29	44
	56	24	53	31	96	6	35	42	53	27	78	23	30	61	34	18	56	59	23	69	27		83	66	60	03	12
				91					28				49					59								56	
	36	96	23	77	26				28				88				45	43	40	07	66		11	26	38	51	87
	66	01	53	03	67	9	32	27	27	17	54	31	23	30	42	83	85	78	21	68	34		86	33	77	84	40
				1000										0.0										,	5-00-00		
	10	07	00	10	CE	-	20	00	41	07	00	40	07	10	00	0.1	10	0.5	40	01	40		00	00	01	00	00
				48					41				97					85								82	
	95	44	86	84	32		9	03	56	46	96	64	51	33	75	10	29	00	99	23	82		92	31	77	08	17
	91	73	15	42	46	- 7	72.	2.1	07	34	11	92	70	89	58	54	11	30	93	38	29		00	53	93	14	09
				86					37				14					88								78	
	37	20	97	09	96	8	36	34	77	09	31	04	38	18	79	61	68	66	47	40	35		40	16	50	22	54
	70	1.4	72	97	10	C	20	QQ	64	12	25	79	95	90	0.0	50	03	73	02	05	17		21	05	71	60	00
				49					70			57	17	20	89	16	07	86	05	38	61		69	48	78	18	62
	77	93	74	07	34	2	23	49	25	23	87	43	93	35	93	02	80	94	57	16	22		73	67	28	75	37
				78					60				02					83								46	
	53	00	43	91	44	2 1	19	U5	53	26	31	89	52	31	98	20	03	70	03	01	07		52	19	91	75	92
																		*									
	91	03	23	35	58	4	18	22	68	98	07	12	20	88	41	89	19	00	56	88	74		96	71	20	52	46
				62					95				91					71								07	
	93	85	01	86	56	7	78	48	74	55	63		09				08	70	04	66	86		08	91	83	42	94
	75	40	86	33	31	C	96	06	26	53	07	41	58	96	29	23	1.7	71	66	60	72.					73	
				73					55			49						47									21
	01	10	UO	10	01	Č	11	10	JJ	9	13	49	OI	10	00	30	JJ	41	√ 4	JJ	JZ		OU	30	40	33	Z1
	35	88	34	83	04	7	71	67	75	40	83	99	97	96	83	32	16	04	27	99	31		49	80	34	34	95
				79					29				44					95								43	
				36					59				74					79								96	
	09	65	41	62	93	6	53	28	60	59	28	29	08	69	81	67	60	57	53	64	28		12	24	35	23	49
				50					54			78					79									41	
																oilitar											
- 1	mi ad	m . (10 0	nnn.	200	nont.	20	00 1		0000	0 000	01001	200	-	0 40	ne litae		netes	200	man	000					0.000	A 0 00

Nota: Os espaços entre os números são apenas para facilitar a leitura, mas os números podem ser lidos com a quantidade de algarismos que se queira.

Exemplo:

1-Gustavo	2-Pedro	3-Giovanni	4-Caroline	5-Luan	6-Vitória	7-Olivia	8-Enzo
9-Antonella	10-Matheus	11-Paulo	12-Clarice	13-Marcelo	14-Breno	15-Camila	16-Beatriz
17-Melissa	18-Bento	19-Evellyn	20-Juliana	21-Otávio	22-Levi	23-Luana	24-João
25-Eduardo	26-Esther	27-Renan	28-Raul	29-Paulo	30-Vicente	31-Ana	32-Carlos

Quadro 1 – Estudantes do Curso A, da Universidade X, matriculados no semestre i do ano W.

Números aleatórios

5960	6399	6363	6773	6823	5192	1886	1364	9956	4243	7071	2125	5118	6461	2176	1800	8438	5675	7955	4428
0971	0750	8091	8095	6815	4081	3247	6153	4743	3677	1483	2910	4194	3889	7575	9145	5603	7091	8129	3059
5676	8029	1302	7434	0025	3581	3653	2382	7284	0597	6008	9438	0210	7016	3488	8372	6579	6397	9760	7807

Quadro 2 - Números aleatórios

Selecionar 3 alunos para serem os representantes da turma

1º. Tamanho da população: N=32

32 é um número com dois dígitos. Portanto, na TNA, deve-se fazer a leitura tomando dois dígitos.

- 2º. Retirar da TNA três números (n=3) que estejam dentro do intervalo de 1 a 32 (N=32)
- 3º. Estabelecer um critério de leitura para a TNA. Aqui vamos iniciar na primeira linha e seguir nessa mesma linha da esquerda para a direita até conseguirmos 3 números entre 1 e 32.

<mark>5960</mark>	<mark>6399</mark>	<mark>6363</mark>	<mark>6773</mark>	<mark>68</mark> 23	<mark>5192</mark>	<mark>18</mark> 86	<mark>13</mark> 64	<mark>9956</mark>	<mark>4243</mark>	<mark>7071</mark>	<mark>2125</mark>	<mark>5118</mark>	<mark>6461</mark>	<mark>2176</mark>	<mark>1800</mark>	<mark>8438</mark>	<mark>5675</mark>	<mark>7955</mark>	<mark>4428</mark>
0971	0750	8091	8095	6815	4081	3247	6153	4743	3677	1483	2910	4194	3889	7575	9145	5603	7091	8129	3059
5676	8029	1302	7434	0025	3581	3653	2382	7284	0597	6008	9438	0210	7016	3488	8372	6579	6397	9760	7807

Quadro 2 - Números aleatórios

- 59 não serve <mark>60</mark> não <mark>63</mark> não <mark>99</mark> não <mark>63</mark> não <mark>63</mark> não <mark>67</mark> não <mark>73</mark> não <mark>68</mark> não <mark>23</mark> sim <mark>51</mark> não <mark>92</mark> não <mark>18</mark> sim <mark>86</mark> não <mark>13</mark> sim
- 4º. Os números sorteados são: 23; 18 e 13
- 5º. Identificar os números sorteados com a numeração na população. Se a população não estiver numerada é necessário numerá-la.

1-Gustavo	2-Pedro	3-Giovanni	4-Caroline	5-Luan	6-Vitória	7-Olivia	8-Enzo
9-Antonella	10-Matheus	11-Paulo	12-Clarice	13-Marcelo	14-Breno	15-Camila	16-Beatriz
17-Melissa	18-Bento	19-Evellyn	20-Juliana	21-Otávio	22-Levi	23-Luana	24-João
25-Eduardo	26-Esther	27-Renan	28-Raul	29-Paulo	30-Vicente	31-Ana	32-Carlos

Quadro 1 – Estudantes do Curso A, da Universidade X, matriculados no semestre i do ano W.

6º. Definir a amostra: {23 – Luana; 18 – Bento; 13 – Marcelo}

No software R para gerar número aleatório digitar a função no RGui:

sample(1:32,3)

entre 1 e 32 gerar 3 números

```
RGui (64-bit)
Arquivo Editar Visualizar Misc Pacotes Janelas Ajuda
R Console
                                                                      - - X
R version 4.0.2 (2020-06-22) -- "Taking Off Again"
Copyright (C) 2020 The R Foundation for Statistical Computing
Platform: x86_64-w64-mingw32/x64 (64-bit)
R é um software livre e vem sem GARANTIA ALGUMA.
Você pode redistribuí-lo sob certas circunstâncias.
Digite 'license()' ou 'licence()' para detalhes de distribuição.
R é um projeto colaborativo com muitos contribuidores.
Digite 'contributors()' para obter mais informações e
'citation()' para saber como citar o R ou pacotes do R em publicações.
Digite 'demo()' para demonstrações, 'help()' para o sistema on-line de ajuda,
ou 'help.start()' para abrir o sistema de ajuda em HTML no seu navegador.
Digite 'q()' para sair do R.
[Área de trabalho anterior carregada]
> sample(1:32,3)
[1] 9 15 19
```

Nessa simulação de números aleatórios, saíram 9, 15 e 19.

Identificar os números sorteados com a numeração na população. Se a população não estiver numerada é necessário numerá-la.

1-Gustavo	2-Pedro	3-Giovanni	4-Caroline	5-Luan	6-Vitória	7-Olivia	8-Enzo
9-Antonella	10-Matheus	11-Paulo	12-Clarice	13-Marcelo	14-Breno	15-Camila	16-Beatriz
17-Melissa	18-Bento	19-Evellyn	20-Juliana	21-Otávio	22-Levi	23-Luana	24-João
25-Eduardo	26-Esther	27-Renan	28-Raul	29-Paulo	30-Vicente	31-Ana	32-Carlos

Quadro 1 – Estudantes do Curso A, da Universidade X, matriculados no semestre i do ano W.

Definir a amostra: {9 - Antonella; 19 - Evellyn; 15 - Camila}

Amostragem aleatória sistemática (periódica)

É o processo de seleção das unidade de observação que é realizado periodicamente utilizando um intervalo de seleção (i.s.).

O i.s. é determinado, para população finita, através da divisão do tamanho da população (N) pelo tamanho da amostra (n) a selecionar.

i.s. = N/n

Escolhe-se um ponto de partida (aleatório) e, sistematicamente, selecionam-se os demais.



Exemplo:

1-Gustavo	2-Pedro	3-Giovanni	4-Caroline	5-Luan	6-Vitória	7-Olivia	8-Enzo
9-Antonella	10-Matheus	11-Paulo	12-Clarice	13-Marcelo	14-Breno	15-Camila	16-Beatriz
17-Melissa	18-Bento	19-Evellyn	20-Juliana	21-Otávio	22-Levi	23-Luana	24-João
25-Eduardo	26-Esther	27-Renan	28-Raul	29-Paulo	30-Vicente	31-Ana	32-Carlos

Quadro 1 – Estudantes do Curso A, da Universidade X, matriculados no semestre i do ano W.

5960	6399	6363	6773	6823	5192	1886	1364	9956	4243	7071	2125	5118	6461	2176	1800	8438	5675	7955	4428
0971	0750	8091	8095	6815	4081	3247	6153	4743	3677	1483	2910	4194	3889	7575	9145	5603	7091	8129	3059
5676	8029	1302	7434	0025	3581	3653	2382	7284	0597	6008	9438	0210	7016	3488	8372	6579	6397	9760	7807

Selecionar 3 alunos para serem os representantes da turma

1º. Definir o intervalo de seleção:

$$i.s. = \frac{N}{n} = \frac{32}{3} = 10,67 \approx 11$$

Regra de arredondamento:

Se for arredondar para número inteiro, considera a primeira casa após a vírgula;

Se for arredondar para décimos, considera-se a segunda casa decimal, e assim sucessivamente...

Exemplo, para número inteiro (como é o caso aqui):

10,6 (após a vírgula > 5) arredonda para cima = 11

10,4 (após a vírgula < 5) arredonda para baixo = 10

10,5 (após a vírgula = 5). Há duas situações. Se o número anterior é par não faz arredondamento, se é impar, arredonda para cima. Assim:

$$11,5 = 12$$

$$12.5 = 12$$

Definido o *i.s.* = 11 (significa que de 11 em 11 retiramos um):

- 2º. Escolher <u>um número</u> aleatório dentro desse *i.s.* (ou seja entre 1 e 11) usando TNA ou software.
- 3º. Estabelecer um critério de leitura para a TNA. Aqui vamos iniciar na segunda linha e seguir nessa mesma linha da esquerda para a direita até conseguirmos <u>1 número</u> entre 1 e 11.

Precisamos de um número com dois dígitos (para garantirmos que qualquer número escolhido esteja entre 1 e 11)

Quadro 2 - Números aleatórios

<mark>09</mark> serve

Portanto, o primeiro sorteado é 09. Para seguir escolhendo os demais números para compor a amostra usaremos o *i.s.* = 11 acrescido ao primeiro número sorteado (09).

O primeiro elemento sorteado é o 9

O segundo elemento será 9 + 11 = 20

O terceiro elemento será 20 + 11 = 31

Assim, completamos a amostra n=3 com os números {9, 20, 31}

1-Gustavo	2-Pedro	3-Giovanni	4-Caroline	5-Luan	6-Vitória	7-Olivia	8-Enzo
9-Antonella	10-Matheus	11-Paulo	12-Clarice	13-Marcelo	14-Breno	15-Camila	16-Beatriz
17-Melissa	18-Bento	19-Evellyn	20-Juliana	21-Otávio	22-Levi	23-Luana	24-João
25-Eduardo	26-Esther	27-Renan	28-Raul	29-Paulo	30-Vicente	31-Ana	32-Carlos

Quadro 1 – Estudantes do Curso A, da Universidade X, matriculados no semestre i do ano W.

Definir a amostra: $n = \{9 - Antonella; 20 - Juliana; 31 - Ana\}$

```
- -
> sample(1:11,1)
[1] 2
```

O primeiro elemento sorteado é o 2

O segundo elemento será 2 + 11 = 13

O terceiro elemento será 13 + 11 = 24

Definir a amostra: n = {2 - Pedro; 13 - Marcelo; 24 - João}

Observações:

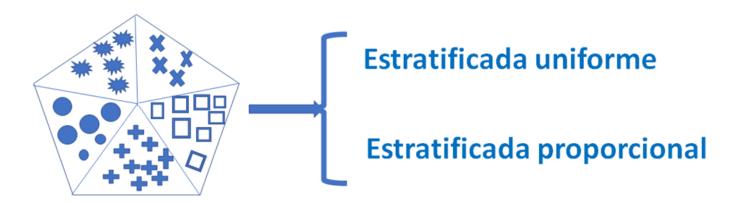
1) Dependendo do primeiro número sorteado poderá acontecer de chegar ao último elemento listado na população sem que tenha alcançado o tamanho (n) necessário. Por exemplo, nesse caso, se o primeiro sorteado fosse o número 11, o segundo seria 22 e o terceiro seria 33 e a população é de apenas 32. Então deve-se continuar a contagem voltando ao início da lista, aqui seria o 1-Gustavo, o que completaria a amostra.

- 2) As três últimas amostras são constituídas por apenas um grupo, se considerarmos o sexo como uma característica da população
- Na aletória simples usando o software R a amostra é {Antonella; Evellyn e Camila}
- Na sistemática a amostra usando a TNA é: {Antonella; Juliana e Ana} e usando o software R a amostra é {Pedro; Marcelo e João}

Para garantir a representatividade na amostra conforme as características da população deve-se empregar a técnica de amostragem estratificada.

Amostragem aleatória estratificada

A população é caracterizada por subgrupos , denominados estratos. Dentro dos estratos há homogeneidade e entre os estratos há heterogeneidade.



Estratificada uniforme: retira-se de cada estrato a mesma quantidade de elementos. Por exemplo nessa ilustração, temos cinco estratos na população. Cada estrato deve estar representado na amostra na fração de 1/5 (20%).

Selecionar 6 alunos para serem os representantes da turma, usando amostragem estratificada

- 1º Estabelecer os estratos. Temos dois estratos: feminino e masculino. Cada estrato deve estrar representado na amostra na fração de ½ (50%). Assim, precisamos 3 homens e 3 mulheres para compor nossa amostra.
- 2º Definir um critério de leitura para a TNA. Aqui vamos iniciar na terceira linha e seguir nessa mesma linha da esquerda para a direita até conseguirmos 3 meninos e 3 meninas.

Números aleatórios

```
      5960
      6399
      6363
      6773
      6823
      5192
      1886
      1364
      9956
      4243
      7071
      2125
      5118
      6461
      2176
      1800
      8438
      5675
      7955
      4428

      0971
      0750
      8091
      8095
      6815
      4081
      3247
      6153
      4743
      3677
      1483
      2910
      4194
      3889
      7575
      9145
      5603
      7091
      8129
      3059

      5676
      8029
      1302
      7434
      0025
      3581
      3653
      2382
      7284
      0597
      6008
      9438
      0210
      7016
      3488
      8372
      6579
      6397
      9760
      7807
```

Quadro 2 – Números aleatórios

Os números da TNA na terceira linha: 56; 76; 80; não servem (maiores que 32).

29 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: masculino

13 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: masculino

02 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: masculino. Completaram-se os três meninos. Deve-se continuar para encontrar as três meninas....

74; 34; 00; não servem (>32)

25 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: masculino. Já está completo.

35; 81; 36; 53; não servem... (>32)

23 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: feminino

82; 72; 84; não servem... (>32)

05 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: masculino. Já está completo.

97; 60; não servem... (>32)

08 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: masculino. Já está completo.

94; 38; não servem... (>32)

02 e 10 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: masculino. Já está completo.

16 – serve. Verifica-se a que estrato pertence: feminino

34; 88; 83; 72; 65; 79; 63; 97; 97; 60; 78 não servem... (>32)

07 - serve. Verifica-se a que estrato pertence: feminino

1-Gustavo	2-Pedro	3-Giovanni	4-Caroline	5-Luan	6-Vitória	7-Olivia	8-Enzo
9-Antonella	10-Matheus	11-Paulo	12-Clarice	13-Marcelo	14-Breno	15-Camila	16-Beatriz
17-Melissa	18-Bento	19-Evellyn	20-Juliana	21-Otávio	22-Levi	23-Luana	24-João
25-Eduardo	26-Esther	27-Renan	28-Raul	29-Paulo	30-Vicente	31-Ana	32-Carlos

Quadro 1 – Estudantes do Curso A, da Universidade X, matriculados no semestre i do ano W.

Estrato masculino	Estrato feminino
29 – Paulo	23 – Luana
13 – Marcelo	16 – Beatriz
02 – Pedro	07 – Olivia

Estratificada proporcional: determina-se o percentual de elementos de cada estrato na população e aplica esse percentual para compor a amostra.

1º. Determinar quantos integrantes têm em cada estrato para determinar os percentuais de homens e mulheres na população.

1 - Gustavo	2 - Pedro	3 - Giovanni	4 - Luan	5 - Enzo	6 - Matheus	7 - Paulo	8 - Marcelo
9 - Breno	10 - Bento	11 - Otávio	12 - Levi	13 - João	14 - Eduardo	15 - Renan	16 - Raul
17 - Paulo	18 - Vicente	19 - Carlos					

1 - Caroline	2 - Vitória	3 - Olivia	4 - Antonella	5 - Clarice	6 - Camila	7 - Beatriz	8 - Melissa
9 - Evellyn	10 - Juliana	11 - Luana	12 - Esther	13 - Ana			

	Popul	lação	Amostra			
Estratos	N	cálculo	%	cálculo	resulta	n
Feminino	13	13/32	0,4	0,4 x 6	2,4	2
Masculino	19	19/32	0,6	0,6 x 6	3,6	4
Total	32					6

2º Estabelecer os estratos. Temos dois estratos: feminino e masculino. Cada estrato deve estrar representado na amostra nos percentuais que têm na população. Aqui temos 40% de mulheres e 60% de homens. Assim, precisamos 2 mulheres e 4 homens para compor nossa amostra.

3º Definir um critério de leitura para a TNA. Vamos iniciar na primeira linha e seguir nessa mesma linha da esquerda para a direita até conseguirmos 2 meninas e 4 meninos.

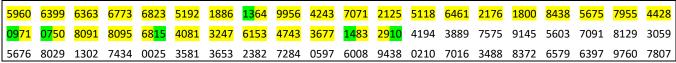
Há duas possibilidades:

- A) poderíamos usar a mesma numeração da população dos exemplos anteriores ou
- B) considerarmos os dois estratos da população conforme abaixo

1 - Gustavo	2 - Pedro	3 - Giovanni	4 - Luan	5 - Enzo	6 - Matheus	7 - Paulo	8 - Marcelo
9 - Breno	10 - Bento	11 - Otávio	12 - Levi	13 - João	14 - Eduardo	15 - Renan	16 - Raul
17 - Paulo	18 - Vicente	19 - Carlos					

1 - Caroline	2 - Vitória	3 - Olivia	4 - Antonella	5 - Clarice	6 - Camila	7 - Beatriz	8 - Melissa
9 - Evellyn	10 - Juliana	11 - Luana	12 - Esther	13 - Ana			

Números aleatórios



Quadro 2 - Números aleatórios

Exemplificamos usando a possibilidade B) considerando os dois estratos da população separadamente

Escolher duas meninas: sortear 2 números que estejam no intervalo de 1 a 13.

Conforme a TNA os números para o estrato feminino são: 13 e 09

Escolher quatro meninos: sortear 4 números que estejam no intervalo de 1 a 19. Continuando na sequência que estávamos seguindo.

Conforme a TNA os números para o estrato feminino são: 07; 15; 14 e 10

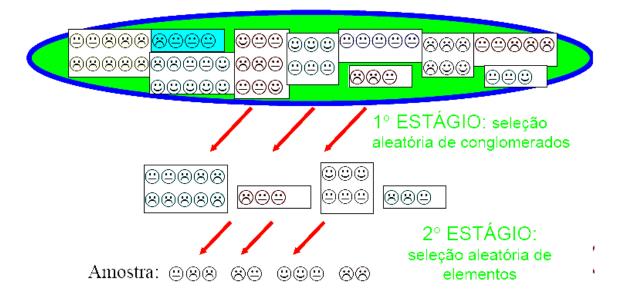
Estrato feminino	Estrato feminino
13 – Ana	07 – Paulo
09 – Evellyn	15 – Renan
	14 – Eduardo
	10 – Bento

Observação: As técnicas de amostragem vistas até agora têm necessidade de numerarmos a população. Isso, na prática pode ser inviável. Então vamos conhecer uma técnica que vamos numerar os locais (os espaços) onde encontramos os elementos da população.

Amostragem aleatória por conglomerado

Conglomerado ou agrupamentos (clusters).
Os elementos da população são selecionados aleatoriamente de forma natural por grupos (clusters).
Dentro dos grupos há heterogeneidade e entre os grupos há homogeneidade .

No primeiro estágio selecionam-se os conglomerados. Num segundo estágio observam-se todos os elementos dos conglomerados escolhidos, ou se faz nova seleção entre os extraídos no primeiro estágio e assim sucessivamente. Todas as seleções devem ser aleatórias.



Numa cidade os conglomerados podem ser os bairros, ou os quarteirões ou as ruas.

Aqui na UFSC, os conglomerados poderiam ser os centros de ensino.

Se considerarmos uma cidade. Pega-se o mapa dessa cidade e numeram-se os bairros. No primeiro estágio sorteiam alguns bairros. Para os bairros sorteados numeram-se os quarteirões. No segundo estágio sorteiam-se alguns quarteirões. Se ainda for muito grande em relação ao tamanho da amostra necessária, pode-se numerar os condomínios e os domicílios. No terceiro estágio selecionam-se alguns condomínios e alguns domicílios. Se ainda for muito grande pode-se numerar as casas ou blocos dos condomínios, demarcando o quarto estágio. Todos os blocos e todas as casas sorteados no quarto estágio comporão a amostra para coleta dos dados.

Retornando ao nosso exemplo: Selecionar 6 alunos para serem os representantes da turma, usando amostragem por conglomerado.

Vamos convencionar que os conglomerados sejam as colunas. Há oito conglomerados.

No primeiro estágio selecionar 3 conglomerados. Iniciar na terceira linha da TNA, da esquerda para a direita.

1	2	3	4	5	6	7	8
Gustavo	Pedro	Giovanni	Caroline	Luan	Vitória	Olivia	Enzo
Antonella	Matheus	Paulo	Clarice	Marcelo	Breno	Camila	Beatriz
Melissa	Bento	Evellyn	Juliana	Otávio	Levi	Luana	João
Eduardo	Esther	Renan	Raul	Paulo	Vicente	Ana	Carlos

Quadro 1 – Estudantes do Curso A, da Universidade X, matriculados no semestre i do ano W.

```
      5960
      6399
      6363
      6773
      6823
      5192
      1886
      1364
      9956
      4243
      7071
      2125
      5118
      6461
      2176
      1800
      8438
      5675
      7955
      4428

      0971
      0750
      8091
      8095
      6815
      4081
      3247
      6153
      4743
      3677
      1483
      2910
      4194
      3889
      7575
      9145
      5603
      7091
      8129
      3059

      5676
      8029
      1302
      7434
      0025
      3581
      3653
      2382
      7284
      0597
      6008
      9438
      0210
      7016
      3488
      8372
      6579
      6397
      9760
      7807
```

Quadro 2 - Números aleatórios

- 1º. Estágio: sortear 3 entre 8 conglomerados. Os números são 5; 6 e 7.
- 2º. Estágio: dos três conglomerados sorteados escolher duas pessoas de cada um.

5	6	7
1-Luan	1-Vitória	1-Olivia
2-Marcelo	2-Breno	2-Camila
3-Otávio	3-Levi	3-Luana
4-Paulo	4-Vicente	4-Ana

Numerando os componentes desses três conglomerados, vamos continuar na terceira linha da TNA. Os próximos números são: 6; 8; 0; (não servem); 2 (serve); 9 (não serve); 1 (serve). Já temos os dois números aleatórios para o conglomerado 5 que são 2-Marcelo e 1-Luan.

Continuando para obter dois números aleatórios entre 1 e 4 para o conglomerado 6: 3 (serve); 0 (não serve); 2 (serve). Já temos os dois números aleatórios para o conglomerado 6 que são 3-Levi e 2-Breno.

Continuando para obter dois números aleatórios entre 1 e 4 para o conglomerado 7: 7 (não serve); 4 (serve); 3 (serve). Já temos os dois números aleatórios para o conglomerado 7 que são 4- Ana e 3-Luana.

Então nossa amostra será composta pelos estudantes: {Marcelo, Luan, Levi, Breno, Ana e Luana}